



## DESTAQUES



Ajudando a melhorar o equilíbrio e a coordenação, o Pilates é uma prática muito bem recomendada.

Pág.02



Coral e Banda da FAPEX: talentos descobertos.

pág.02



Marketing Pessoal: uma visão prática de como evoluir profissionalmente.

Pág.04



## JORNAL "AINDA SEM NOME" INICIA CIRCULAÇÃO

### Concurso para escolha do nome começará nesta sexta-feira

A expectativa é de que a próxima edição já possua título escolhido pelos leitores.

A Assessoria de Comunicação, juntamente com alguns representantes de outros setores, iniciou, ainda no ano passado, a elaborar um jornal de circulação interna para a Fundação. A ideia foi gerada pela necessidade de apresentar notícias mensais relevantes à Fundação e aos seus funcionários: como projetos, instituições de apoio, novidades, curiosidades, destaques, saúde, etc.

Buscando uma maior integração e participação de todos, os funcionários terão a oportunidade de fazer parte da criação do jornal produzindo pautas e sugerindo temas sobre os mais variados assuntos. Os interessados devem enviar suas sugestões por e-mail para a Assessoria de Comunicação, que irá definir pauta, moldar e transformá-las em notícias. Al-

gumas das rubricas terão participação de convidados que irão produzir seus próprios textos, a partir de um tema definido.

Ainda em prol da participação, será realizado um concurso aberto a todos os funcionários da FAPEX para a escolha do título do jornal. Uma urna será colocada na área da copa, com cédulas para sugestão nas quais as pessoas poderão colocar suas ideias de nomes. Uma comissão independente será formada para, então, apontar as 10 melhores sugestões, que serão postas em votação para a escolha do nome definitivo. Contamos com a participação de todos para que esse projeto, feito pela Fundação e para a Fundação, seja um sucesso!

**FAPEX E VOCÊ**

**PILATES: RESPEITE SEU PRÓPRIO RITMO**

“Com 10 sessões você perceberá a diferença, com 20 sessões os outros irão perceber a diferença e com 30 sessões você terá um novo corpo”



Muitas pessoas já conhecem os benefícios do pilates e a sua procura se tornou muito grande pelo fato desta prática se focar na melhora da saúde, na busca do bem-estar e na maior qualidade de vida.

O pilates une o corpo à mente, sendo uma ótima maneira de relaxar e de combater o estresse. Consiste em uma forma suave de exercício que lhe reintroduz ao seu próprio corpo, fortalecendo os músculos fracos, alongando os que estão encurtados e aumentando a mobilidade das articulações. Esta prática ajuda, ainda, a melhorar o equilíbrio e a coordenação através do realinhamento da coluna, resultando em menos lesões. Daí vem o seu grande sucesso entre atletas, bailarinos e esportistas. Movimentos fluentes são feitos sem pressa e com muito controle para evitar estresse, sendo o alinhamento postural impor-

tante em cada exercício, o que ajuda na melhora da postura do indivíduo.

O pilates estabelece uma progressão do movimento, iniciando os exercícios com uma postura horizontal, onde as correções podem ser efetuadas com mais facilidade, progressivamente passando para uma postura vertical. Qualquer pessoa que queira melhorar a aptidão física geral, a postura e a aparência pode se beneficiar com a prática desses exercícios, que se concentram no corpo como um todo.

A força, a tonificação e o alongamento são trabalhados de dentro para fora do corpo, tornando-o forte, saudável e harmonioso. O Pilates é agradável, fácil e traz resultados rápidos. Qualquer pessoa, com mais de 12 anos e em todos os níveis de condicionamento físico pode praticá-lo.



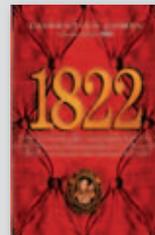
**FIQUE LIGADO!**

Sugestões dos funcionários da Fundação



**O QUE ESTOU LENDO**

Guerras napoleônicas, revoluções republicanas, escravidão formaram o caldo no qual se deu a mudança da corte portuguesa e sua instalação no Brasil. O propósito deste maravilhoso livro, resultado de dez anos de investigação jornalística, é resgatar e contar de forma acessível a história da corte lusitana no Brasil e tentar devolver seus protagonistas à dimensão mais correta possível dos papéis que desempenharam duzentos anos atrás. Escrito por um dos mais influentes jornalistas da atualidade, 1808 é o relato real e definitivo sobre um dos principais momentos da história brasileira



**O QUE ESTOU OUVINDO**

O disco em questão aqui é uma compilação de distintos álbuns de bossa nova editados por Getz. Poucas pessoas sabem, mas além do disco Getz /Gilberto, o saxofonista lançou na mesma época os álbuns Jazz Samba, em dueto com o guitarrista norte-americano Charlie Byrd, e Jazz Samba Encore!, com o violonista brasileiro Luiz Bonfá.



**O QUE ROLA NA TV**

Dexter é uma série televisiva estadunidense dramática centrada em Dexter Morgan (Michael C. Hall), um assassino em série que trabalha como analista forense especialista em padrões de dispersão de sangue no departamento de polícia do Condado de Miami



## SOBRE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR, SUSTENTABILIDADE E TANTAS OUTRAS COISAS DA VIDA: EVITE SE ENGANAR E ENGANAR OS OUTROS.

A luta pela sustentabilidade é um problema coletivo, diz respeito a todos nós e nossos descendentes. Denuncie quem usa levemente o adjetivo “sustentável”.

Tia Ester era uma mulher admirável em muitos sentidos. Apesar de muito ocupada na sua profissão (era uma inteligente corretora de imóveis), ela tinha muita facilidade para ensinar diversas matérias, do português à matemática e praticava esta habilidade para ajudar os outros. O maior desafio dela, no entanto, foi ajudar a sobrinha Nina. Ela era muito apegada a Nina, mas a jovem não tinha muita vontade de estudar. A mãe de Nina, depois de tentar diversas escolas e ajudas particulares, suplicou à sua irmã que ajudasse a filha a passar no vestibular. Claro que Ester topou o desafio. Usou de sua experiência para capturar a atenção de Nina, mas não teve sucesso. Insistiu e nada. Pensou, será que não estou sendo muito exigente? Baixou a bola e o melhor que conseguiu foi que sua sobrinha dedicasse 20 minutos por dia ao estudo para o vestibular. Pensou estar estimulando ela a lhe dizer que se conseguisse fazer este esforço, de forma constante e segura, passaria para a faculdade desejada. Nina, claro, cada vez que era inquirida por algum membro da família ou amigos sobre o que ela estava fazendo dizia com orgulho: estou me preparando para o vestibular com tia Ester. Ahh que bom, e com tia Ester então, está garantida...

Com o conceito de sustentabilidade está ocorrendo coisa parecida. Quem já não foi bombardeado por propagandas, das mais diversas, sobre produtos sustentáveis. Primeiro imóvel comercial sustentável da Bahia, a tia Ester vendeu várias salas e apartamentos em imóveis que se auto-qualificavam assim. Produto sustentável: feito com plástico verde. Edifício sustentável: tem captação de água de chuva. Carnaval sustentável com trio elétrico movido a biodiesel, etc. etc. etc.

O abuso chegou ao ponto do conselho de auto regulação da atividade publicitária ter se visto impellido a definir critérios para o uso do adjetivo Sustentável por parte dos seus associados. Contudo, será que se tem claro qual é o real desafio da sustentabilidade? Seguramente, nenhum dos exemplos acima citados poderiam ser considerados sustentáveis. Podem conter sim atributos ambientais que contribuem na direção da sustentabilidade, talvez. Mas dizer que eles são sustentáveis apenas porque houve uma preocupação com o meio ambiente?

Lembremos que desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem esgotar a base natural que permita que as futuras gerações atendam às suas.

Nós não estamos atendendo às necessidades do presente de boa parte da população do planeta e mesmo assim estamos degradando, de forma irreversível, grandes compartimentos ambientais, como a atmosfera, por exemplo. Não temos suficiente solidariedade com as pessoas da nossa geração e temos a coragem de dizer que somos solidários com gerações futuras? Nada melhor para apoiar a construção da utopia da sustentabilidade do que sermos honestos com nós mesmos e com os outros. Só assim poderemos ter uma avaliação adequada do que fazemos e do que deveríamos estar fazendo.

O leitor já deve saber o que aconteceu com Nina, não é? Pois bem, este é um problema particular. A luta pela sustentabilidade é um problema coletivo, diz respeito a todos nós e nossos descendentes. Denuncie quem usa levemente o adjetivo “sustentável”.

**Asher Kiperstok, PhD**

Coordenador da Rede de Tecnologias Limpas - TECLIM e professor da Escola Politécnica da UFBA.

OBSERVAÇÃO: MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE NA REVISTA SFERA: SOLUÇÕES PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL. ANO 01 - EDIÇÃO 01-2011

## UTILIDADES CIBERNÉTICAS

Newseum - Como o próprio nome indica, é um museu de notícias. Você pode escolher a região do mundo da sua preferência, navegar pelos diversos jornais de mais de 70 países e até baixar, no formato .pdf, qualquer uma das primeiras páginas disponíveis.



Para acessar, clique aqui: <http://www.newseum.org/todayfrontpages/flash>

## CURTINHAS

- ✦ Fique ligado! Aconteceu, nos dias 5 e 6 de julho, o seminário para a divulgação do resultado de clima organizacional. Maiores informação na última página do jornal.
- ✦ A votação do nome do jornal começará nesta sexta-feira (dia 10 de agosto) e durará até a próxima quarta. Depois de escolhidos os 10 melhores nomes, a urna será recolocada para que haja uma nova votação apenas com essas opções. A urna e as fichas de votação ficarão na área da Copa.
- ✦ Dia 15 de Junho houve uma comemoração de São João na FAPEX. O coral e a banda, organizados pelo professor de música Carlos Veiga, se apresentaram durante a festa.

### EXPEDIENTE

Informativo interno da FAPEX - Ano I N° 1. SET/001 2011  
[www.fapex.org.br](http://www.fapex.org.br)  
 Coordenação Editorial e Gráfica: ASCOM  
 Editor Responsável: Bruno Senna  
 Subedição e redação: Carla Franco  
 Fotos: Arquivo FAPEX  
 Projeto Gráfico: Bruno Senna  
 Diagramação: Bruno Senna | Carla Franco

## TOME NOTA!

**VOCE**  **SABIA**

## MARKETING PESSOAL

Marketing pessoal não é criar uma imagem vazia. É, além de apresentar bons resultados, saber se sobressair sem ser chato e conseguir simpatias sem ser puxa-saco, podendo garantir uma promoção. Segue abaixo uma breve lista dos fatores que o compõem:

**Liderança e espírito de equipe:** Antes mesmo de ter um cargo, um funcionário pode influenciar seus colegas ou oferecer ajuda sem ser solicitado. Ele se torna um formador de opinião e empresas percebem isso rapidamente.

**Solidariedade e empatia:** Saber elogiar o trabalho de alguém e reconhecer os méritos dos outros é muito bem visto no ambiente de trabalho.

**Visão e maturidade:** É sugerir pequenas mudanças que podem melhorar o próprio trabalho e o dos colegas. É também saber solucionar conflitos sem provocar mais e sem prejudicar a ninguém.

**Otimismo e paciência:** É ser bem-humorado e aceitar eventuais críticas, sabendo a hora certa de pedir uma oportunidade. Pessoas assim ajudam a criar um ambiente de trabalho saudável.



## A Fundação e os novos aspectos gerenciais

“ (...) como ser eficaz se tudo parece conspirar para que se perca mais tempo respondendo fiscalizações e auditorias do que trabalhando para o sucesso do projeto?”



Marcelo Veras  
Diretor Executivo FAPEX

As fundações de apoio às universidades brasileiras traduzem, de modo ímpar, os desafios a serem vencidos pelo Brasil na década atual. Por um lado, o imperativo de desenvolvimento urgente de pesquisas e projetos que possam consolidar o país como protagonista dos grandes movimentos sócio-econômicos mundiais. Por outro, o gérmen de uma sociedade de controle que multiplica de modo insensato as exigências de vigiar e punir os gestores, preocupando-se muito mais com a observância às regras, por vezes contraditórias, do que com a realização da atividade fim. Esse embate assume formas épicas, tal como a luta de Davi e Golias. O investimento do governo federal na capacitação e aparelhamento do gestor público é pífio se comparado ao que se investe na criação de postos de fiscalização, normatização e punição. Um gestor de hospital público, escola ou projeto

científico normalmente não está preparado para a avalanche de exigências burocráticas e fiscalizações a que deve responder. A gestão municipal é ainda mais dramática, basta ver o nível de escolaridade da maioria dos prefeitos e secretários dos pequenos municípios brasileiros e comparar com o nível das exigências para execução dos programas federais. Já a estrutura governamental de controle e fiscalização é preenchida por profissionais extremamente bem preparados, oriundos de concursos muito difíceis, recebendo indiscutivelmente a melhor média salarial da união. Lamentavelmente, os escândalos de algumas gestões públicas ofuscam o verdadeiro problema, somos um país despreparado para uma administração ágil, eficaz e competitiva. A percepção desse hiato conduziu a FAPEX, em 2012, a

investir ainda mais na decifração do enigma: como ser eficaz se tudo parece conspirar para que se perca mais tempo respondendo fiscalizações e auditorias do que trabalhando para o sucesso do projeto? Nossa resposta passa por uma reestruturação administrativa, criando dispositivos mais eficazes de T.I. para o acompanhamento dos projetos, criando um núcleo de relacionamento conectado diretamente com o coordenador e, sobretudo, capacitando sua própria equipe para estar a altura dos novos desafios. A ação da Fundação, contudo, somente é possível graças ao excelente clima de cooperação com suas apoiadas, UFBA e UFRB.



### PRODUTIVIDADE

É imprescindível determinar a quantidade de peças produzidas por homem x hora, mas devemos analisar o índice de desperdício, de refugo, o retrabalho e a qualidade obtida

No site da Sebrae (<http://www.sebrae.com.br/br/para-sua-empresa/produktividade.asp>), "Produtividade é minimizar cientificamente o uso de recursos materiais, mão-de-obra, máquinas, equipamentos, etc., para reduzir custos de produção, expandir mercados, aumentar o número de empregados, lutar por aumentos reais de salários e pela melhoria do padrão de vida, no interesse comum do capital, do trabalho e dos consumidores" (Japan Productivity Center for Social - Economics Development).

Quando estudamos produtividade, buscamos identificar, analisar e minimizar a influência de fatores que, de uma forma direta ou indireta, interferem para que algo indesejado distorça os resultados esperados. Por exemplo, é impossível medir a produtividade numa área de vendas sem considerar as condições de entrega, os prazos de pagamento e a margem de lucro da operação. No setor de compras, é importante avaliar o número de pedidos emitidos pela quantidade de produtos acabados obtidos, mas há que se levar em conta o número de pessoas envolvidas neste processo, o percentual de pedidos recebidos no prazo combinado e a frequência de faltas de estoque, bem como os custos pagos pelos produtos adquiridos (preço, fretes, transportes etc.).

É imprescindível determinar a quantidade de peças produzi-

das por homem x hora, mas devemos analisar o índice de desperdício, de refugo, o retrabalho e a qualidade obtida em cada posto de trabalho, bem como o custo social (afastamentos e acidentes de trabalho) aferido.

Quando se vai tomar decisões com base em produtividade é importante que se considere o índice ao longo de um determinado tempo. Quase todas as empresas têm sua fase de sazonalidade, razão pela qual o período de tempo é uma questão fundamental.

Sendo assim, torna-se aconselhável para análise o estudo por meio de gráficos ou tabelas em que uma das bases seja o tempo, afim de se identificar tendências. Devemos sempre avaliar como uma ação isolada como o aumento de produtividade interfere em outro indicador e como eles, juntos, afetam o desempenho do negócio.

Aumentar a produtividade pura em uma fábrica (fazer mais em menos tempo) pode gerar um significativo estoque de produtos acabados, consu-



mos de matérias primas e deve ser coerente com a produtividade de vendas. Caso contrário, só resulta em encalhe. Fundamental também é comparar a produtividade alcançada pela empresa com outras do mesmo segmento e que apresentem meios e processos equivalentes. Nunca poderíamos comparar, por exemplo, caso estabelecêssemos como medida de produtividade um indicador de rentabilidade por cliente, um restaurante a quilo com uma franquia de fast-food. Lembramos que uma empresa não consegue ser melhor que as pessoas que nela atuam. Portanto, o clima organizacional atua ora como causa, ora como efeito nos resultados de produtividade.

Escrito por Paulo Santos Domingo  
19 Novembro 2006 12:42

## TALENTOS FAPEX

Coral e Banda da FAPEX descobre talentos e mostra o quanto é importante esse tipo de atividade para a saúde do funcionário e clima da organização.



Carlos Veiga é professor do coral e da banda da FAPEX. Ele considera que a iniciativa de formá-los é uma maneira de organizar a musicalidade dos baianos, que acredita ser inerente a essas pessoas.

O professor faz uma classificação prévia de quem entra para participar das atividades. Segundo ele, algumas pessoas têm mais vivência, mas todas aprendem e se esforçam.

O coral foi onde tudo começou. Os ensaios acontecem duas vezes por semana e as pessoas utilizam esse momento para cantar, reduzir o estresse e ter contato com colegas de

trabalho, uma vez que o cotidiano agitado os impede de uma maior interação. “É uma prática saudável, tanto para o indivíduo quanto para a empresa”, comenta Carlos.

A partir do coral, o professor identificou pessoas que gostavam de tocar instrumentos, formando assim a banda. “Tocam e cantam todos juntos. Normalmente participamos de festas de Natal e no São João, como no dia 15 de julho, que nos apresentamos na FAPEX”, conta.

O coral possui seu momento forte na época do Natal. Segundo Carlos, a demanda é

grande.

O professor afirma que há muitos integrantes talentosos, mas lembra de que o coral e a banda são atividades de lazer. “As pessoas participam de maneira não profissional, pois o tempo de cada um é muito limitado, mas todos estão sempre empolgados com a atividade”. O professor pensa em participar de algum evento fora da FAPEX no final do ano, caso haja convites. Pensa também em levar a banda para apresentações fora da Instituição com o intuito de tornar mais conhecidos os trabalhos.

Por: Carla Franco



## PROJETO EM DESTAQUE

O Projeto de Responsabilidade Social da FAPEX, o Projeto Cria-mundo, vem dia-a-dia ampliando suas perspectivas de atenção às pessoas em sofrimento psíquico que desejam retomar a vida do trabalho. Nossa tarefa se concentra na realização de atividades sócio-educativas, através de suas oficinas de capacitação em artesanato e palestras de capacitação para o mercado de trabalho, promovendo a (re)inserção dos beneficiários nos quadros da FAPEX pela Lei de Cotas para Deficientes.

Cada um de nós que estamos na FAPEX cumprimos um importante papel de apoiar e ampliar o acesso desta parcela da população tão excluída de políticas públicas. Por isso nosso projeto resulta único. Entretanto, isso que para nós da FAPEX é conhecido, ainda não conta com o reconhecimento do Ministério Público do Trabalho: em recente Termo de Ajustamento de conduta (TAC) junto a este órgão, não conseguimos ainda sensibilizá-lo da necessidade de medidas protetivas para o trabalho, fato este já reconhecido, por exemplo, pelo Estado do Rio de Janeiro.

Começamos em 2010 uma experiência-piloto com a contratação de quatro colegas para o quadro FAPEX e hoje contamos com 12 nestas condições, sem afastamentos ou desligamentos. Mantemos hoje uma equipe de produção em artesanato em nosso Centro de Desenvolvimento Humano (CDH) que vem se destacando por uma crescente qualidade dos produtos. Prova disso é que o Cria-mundo vem confeccionando os brindes e artefatos decorativos para as atividades sociais da própria Fundação.

Ainda para este ano de 2012 esperamos consolidar importantes parcerias, de modo a criar novos campos de ação e fomentar a sustentabilidade do nosso projeto. Estamos em fase de adequação de estrutura física para aulas de informática, com vistas à inclusão digital dos beneficiários do projeto e diversificação de campo de pesquisa de novos produtos.

Com o intuito de assegurar a excelência na qualidade dos produtos, estamos iniciando uma parceria com o Instituto Visconde de Mauá de artesanato, parceria esta decorrente do apoio incondicional das Voluntárias Sociais da Bahia, personificada na Primeira-dama Fátima Mendonça. Ainda este mês, se iniciará um curso para ampliação do uso de matérias-primas e novos produtos pelos participantes do Cria-mundo.

Para 2013 esperamos também a efetiva implantação de um pólo Cria-mundo, através de consultoria já consolidada por nossa equipe, em uma cidade da região metropolitana de Salvador. Isso, inclusive, dar-se-á em concomitância a um serviço especializado para problemas decorrentes do uso de Substâncias Psico-Ativas (SPA's), também uma nova tecnologia da equipe FAPEX.

Entendemos que Responsabilidade Social (RS) é um termo que condensa muitos ideais. O nosso trabalho, nosso dia-a-dia, é circundado por eles. Porém, se tomamos como fator-chave para nossa política de RS a relação do sujeito com seu ambiente de trabalho, entendemos também que o sujeito ultrapassa a definição de trabalhador, ultrapassa qualquer ideal de ser. Ele é único, com suas dificuldades e agruras. Somos um-a-um assim.

Ao trabalho.

**Marcelo Magnelli**



# SEMINÁRIO DE CLIMA ORGANIZACIONAL

É com a sensação de dever cumprido que entregamos à direção este relatório sobre o Seminário de Clima Organizacional da FAPEX, realizado nos dias cinco e seis de julho de 2012.

Podemos dizer que esta sensação tem um maior significado diante da constatação da expressiva atuação de todos os participantes nos exercícios propostos e, em especial, nas duas fases da RCP - Resolução Colaborativa de Problemas, ocasiões em que puderam expressar livremente suas percepções de necessidades de mudança em vários aspectos do dia-a-dia da organização, principal razão da realização do seminário.

Constatamos, ainda, a quebra de um paradigma: trabalhos têm sido feitos, mas não tiveram continuidade, sendo que com relação a alguns deles sequer houve comunicado sobre os achados. A pesquisa foi realizada e pouco tempo depois realizou-se o Seminário. O resultado da avaliação é bem claro quanto às expectativas de que a tarefa apenas começou e que ainda falta muito para ser feito. Cabe à Direção da FAPEX fazer com que esse "clima" não se perca no tempo e no espaço, envidando esforços no sentido de continuar o que foi iniciado com tão boa repercussão junto à sua força de trabalho.

A coordenação do Seminário agradece a participação de todos os funcionários e o apoio da Direção, em todos os sentidos.

Joselita Nunes Macedo  
 Jorge Franco  
 Bruno Freire Senna  
 Arlindo Braga Senna



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO FINAL DO SEMINÁRIO FAPEX

| Tópicos                                  | Notas         | Médias das notas |        |       |
|--|---------------|------------------|--------|-------|
|  |               | Dia 05           | Dia 06 | Geral |
| 1. Objetivos Gerais do Seminário         | 1-2-3-4-5-6-7 | 5,06             | 5,85   | 5,49  |
| 2. Conteúdo (assuntos) do Seminário      | 1-2-3-4-5-6-7 | 4,85             | 5,70   | 4,32  |
| 3. Seleção das atividades do Seminário   | 1-2-3-4-5-6-7 | 4,67             | 5,66   | 5,22  |
| 4. Uso geral do tempo                    | 1-2-3-4-5-6-7 | 4,65             | 5,48   | 5,11  |
| 5. Nível de desempenho dos participantes | 1-2-3-4-5-6-7 | 5,42             | 6,03   | 5,76  |
| 6. Nível de desempenho dos facilitadores | 1-2-3-4-5-6-7 | 5,10             | 5,88   | 5,53  |

